

# LYPTUS E O PASSO A PASSO DA PRODUÇÃO

Fotos: LZ/Referência

**TODA AUTOMATIZADA E COM EQUIPAMENTOS IMPORTADOS, A SERRARIA DA LYPTUS É A MAIOR DA AMÉRICA LATINA E UM BELO EXEMPLO DE PRODUÇÃO EM LARGA ESCALA COM QUALIDADE INCONTESTÁVEL**

**E**m 1999 foi cortada a primeira árvore que trazia uma nova madeira nobre ao mercado. Resultado do cruzamento do Eucalipto grandis com o urophylla, o híbrido Lyptus trazia consigo, além de qualidade, responsabilidade ambiental, por ser madeira proveniente de reflorestamento e certificada. Para entender melhor sobre sua história e produção, a Revista REFERÊNCIA foi até o sul da Bahia, mais especificamente na região de Posto da Mata, onde ficam as florestas de Lyptus e a serraria da empresa. De acordo com Walter Eduard Rittershausen, gerente comercial da Aracruz Produtos de Madeira, são trabalhados diferentes clones nas florestas, pois a cada ano alguns são retirados e substituídos por outros. Neste ano estão sendo trabalhados de 17 a 20 materiais genéticos de Lyptus e o interessante é

que estas árvores possuem características para atender tanto a serraria como a indústria de celulose. A madeira que vai para serraria tem como principal destino o segmento de construção civil, para a fabricação de portas, esquadrias e pisos, por exemplo. O Lyptus possui várias classes e especificações, com espessuras, comprimentos, cores e outros aspectos diferentes, o que cria uma gama bem variada de produtos. “É uma madeira mais densa, resistente mecanicamente, por isso permite ser trabalhada nas diversas áreas da construção e arquitetura”, afirma Walter. Para entender um pouco da fabricação do Lyptus preparamos um roteiro ao leitor, onde Nicholas Peter Rogers, gerente de operações, nos acompanhou e mostrou os principais pontos turísticos de lá: as florestas e a serraria. Boa viagem!

A coordenadora da Revista REFERÊNCIA Joseane Knop, Walter Eduard Rittershausen, gerente comercial da Aracruz Produtos de Madeira, a jornalista da Revista Louise Zeni e Maria da Graça C. C. Barbosa, supervisora de administração, comercial e marketing da Aracruz Produtos de Madeira



A Aracruz Produtos de Madeira possui cerca de 15 mil ha (hectares) de floresta plantada de Lyptus voltados apenas para serraria. A floresta é cortada por uma estrada, sendo que de um lado (esquerdo) estão as árvores para produção de celulose e do outro (direito) as para serraria. Os clones plantados são os mesmos, a única diferença se dá no espaçamento entre as árvores, o que proporciona crescimento radial diferente.

Árvores derrubadas que logo serão carregadas e levadas ao pátio da serraria





Árvore de Lyptus com 20 anos de idade e 252 cm (centímetros) de diâmetro DAP (diâmetro à altura do peito: 1,30 m). Esta árvore irá gerar cerca de 6 m<sup>3</sup> (metros cúbicos) de madeira para serraria.



Toras de Lyptus já no pátio da serraria, prontas para o processo de industrialização



Madeira sobe pela esteira e é destopada pela serra seccionadora, a qual padroniza o comprimento das toras

As sobras destas toras são separadas para posteriormente virarem cavacos para biomassa



Em seguida, a tora passa pelo descascador. Nesta fase já é analisada a qualidade da madeira para verificar se ela continua ou não nos próximos processos da serraria

Madeira descascada



Toras descascadas prontas para o desdobro



Desdobro é feito com cortes tangenciais. A cada corte de um lado, a tora é rotacionada até chegar à região onde se encontra a madeira de medula





Madeira de medula passando pela multisserra



Em seguida vem a secagem em estufa, onde as madeiras ficam de duas semanas a um mês, até atingirem entre 6 e 8% de umidade. São 20 estufas com 150 m<sup>3</sup> cada

Após o desdobro é feita a separação da madeira com qualidade, para continuar no processo, da madeira de medula (madeira verde), a qual é descartada para depois ser vendida para o segmento da construção civil. Este trabalho de separação é feito pelo classificador



A próxima fase é o aplainamento da madeira. Destopos são executados e as madeiras seguem para uma mesa onde são separadas novamente. São feitas cerca de 150 separações de acordo com as características da madeira



O classificador faz a primeira seleção da madeira, direcionando a madeira verde para o mercado e a madeira de alto valor para o processo de secagem. O grupo de classificadores se reveza nas diferentes etapas de classificação para que o mesmo padrão seja aplicado em cada fase. Nesta primeira etapa são medidos comprimento, espessura, volume e largura da madeira. Os dados vão para um painel do equipamento, o qual também mostra quantos m<sup>3</sup> de madeira foram processados no dia. A classificação é baseada no aproveitamento da área total da tábua em relação a área sem defeitos. Nesta etapa da classificação ocorre outro desponte para as tábuas terem um padrão de comprimento. As sobras vão para o picador para gerar cavacos para bioenergia.



Na segunda classificação a madeira é separada por classe, espessura, densidade, cor e comprimento, gerando uma vasta gama de produtos

As madeiras selecionadas seguem para a secagem ao ar livre, onde ficam de dois meses a um ano, dependendo da espessura das tábuas. Elas chegam nesta fase com cerca de 90% de umidade e saem com 35%



Para classificar estas madeiras são impressos códigos em cada tábua





Após o aplainamento algumas madeiras seguem para uma planta de remanufatura onde são feitas tábuas texturizadas para decks e para exportação



Pacotes de Lyptus prontos para entrega



Exemplos de codificação da madeira



Quando a madeira é desdobrada são gerados 50% de resíduos. Este material é transformando em biomassa, em uma mistura de pó de serra, casca triturada e cavacos



As dimensões padrão dos pacotes são 50 cm de altura, 1,06 m de largura e comprimentos pré-definido. Os pacotes de Lyptus são embalados nos 6 lados com plástico incolor



Por dia são carregados de 20 a 25 caminhões com biomassa, a qual é consumida principalmente pelas indústrias de cerâmica para geração de energia térmica

Sobre o primeiro plástico é colocado outro com a marca Lyptus em 5 lados. As embalagens têm duração de 18 meses e possuem UV para proteger a madeira



O Lyptus tem diversas utilidades, principalmente na arquitetura e design. Na foto o espaço do ateliê da designer Ana Paula Castro projetado com madeira de Lyptus

